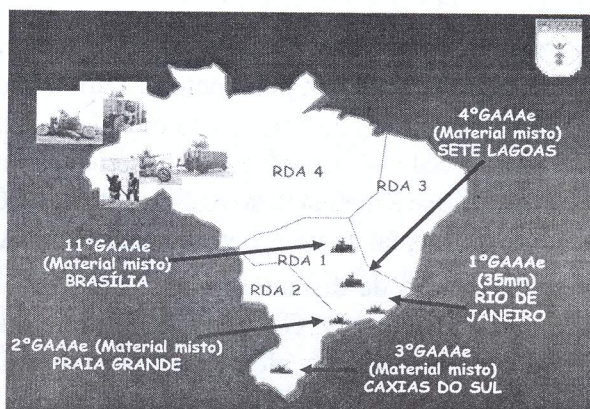


CRIAÇÃO DE UMA SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA NA 1ª BRIGADA DE ARTILHARIA ANTIAÉREA

INTRODUÇÃO

A 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea (1ª Bda AAAe) é um Grande Comando do Exército Brasileiro que representa, em seu bojo, o mais alto escalão de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro. Sua estrutura, funcional de Brigada, aponta para necessidades precípua no cumprimento de sua missão, que, de acordo com o que capitula o manual C100-5 (Operações), deve ser capaz de atuar de forma independente, particularmente no que concerne as suas necessidades logísticas de manutenção.

A localização das Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS) à 1ª Bda AAAe estão representadas no mapa abaixo.



Atualmente, a Brigada vive uma fase de reestruturação que basicamente nivelou 80% do material destinado aos GAAe, ou seja, 4(quatro) Grupos da Brigada passarão a ter em sua composição orgâni-

ca uma Bateria de míssil Ptt IGLA e uma Bateria FILA-BOFORS (2º, 3º, 4º e 11º GAA Ae) e apenas uma OM (1º GAA Ae) será dotada do material 35 mm OERLIKON CONTRAVES. Esta situação, ou mesmo a possível revitalização da AA Ae prevista para os próximos anos, aponta diretamente para a necessidade de gerenciamento direto e imediato da Brigada em suas atividades de manutenção, evitando ao máximo a descentralização.

Dentre as soluções possíveis e viáveis para o aprimoramento destas atividades de manutenção, está a criação de uma Seção de Manutenção de Material de Artilharia Antiaérea (SMMA Ae) no âmbito da Brigada. Esta seção seria um núcleo de uma futura estrutura de manutenção mais eficiente, como uma OMDS logística de existência própria.

A seguir será apresentada uma proposta de estruturação da SMMA Ae orgânica da 1ª Bda AA Ae.

MISSÃO DA SMMA Ae

“A Seção de Manutenção de Material de Artilharia Antiaérea (SMMA Ae) da 1ª Bda AA Ae tem a finalidade de prestar o apoio atinente à função logística de manutenção no âmbito da Grande Unidade, apoiando diretamente suas OMDS.”

LOCALIZAÇÃO DA SMMA Ae

A localização da SMMA Ae é crucial para o eficaz cumprimento de sua missão. Não se pode conceber, pelo menos a curto e médio prazo, a construção de OMDS específicas no âmbito da Força, face às necessidades de contenção de gastos. Sabe-se também, por experiência anteriormente vivenciada pela Brigada, que a manutenção realizada em suas OMDS pode atender a mais de um Grupo, tal como aconteceu com o 4º GAA Ae.

A análise do quadro de distâncias entre as OMDS e a sede da Brigada permite concluir que o 2º GAA Ae encontra-se numa posição central em relação a todas unidades, além de estar na mesma guarnição do Cmdo da 1ª Bda AA Ae .

Percebe-se, portanto, que a localização da SMMA Ae no 2º GAA Ae, em Praia Grande, favorece a coordenação das atividades logísticas por parte da Brigada. Além disso, outros fatores contribuem para essa proposta:

- proximidade do eixo Rio - São Paulo, que possibilita articulação fácil com todo o país;
- proximidade com o centro industrial de São Paulo, capaz de atender às necessidades de manutenção em quase toda sua totalidade;
- existência do Porto de Santos que poderá servir como alternativa para embarque de material em navios no caso de deslocamentos marítimos;
- proximidade com a AVIBRAS (cerca de 150 Km), empresa responsável pela manutenção fabril do EDT-FILA, o que permitiria a troca de informações, material e intercâmbios de apoio;
- proximidade de bases aéreas da FAB, em Santos e São Paulo, que poderão servir como alternativa nos transportes aéreos; e
- existência de várias OM de manutenção na região de São Paulo, incluindo dentre elas um Arsenal de Guerra, que terão condições de prestar o apoio logístico em todos os escalões previstos de manutenção.

Cabe ressaltar ainda que, além destes fatores citados, as instalações do 2º GAA Ae permitem a construção de algumas instalações que possam ser necessárias devido ao extenso perímetro pertencente a essa OM. A montagem destas instalações não se traduz em altos custos e seu interior poderá ser dividido com materiais simples, caracterizando as subseções de manutenção dos itens relacionados na missão da SMMA Ae.

ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE ENCARGOS

A especialização técnica dos recursos humanos a serem designados para comporem a SMMA Ae será fundamental para o bom andamento das atividades logísticas nessa nova unidade. Esta afirmação pode ser justificada pela existência de materiais no âmbito da 1ª Bda AA Ae que utilizam diversos recursos tecnológicos complexos e variados, tornando essa Grande Unidade bem distinta das demais existentes na Força Terrestre.

Além disso, a 1ª Bda AA Ae utiliza materiais de AA Ae de diferentes fabricantes, o que provoca particularidades na atividade logística a ser desenvolvida para cada tipo de armamento.

Considerando inicialmente o material 40 mm FILA- BOFORS, conclui-se de imediato a necessidade de concentrar na SMMAAe os militares especializados da Força que:

- realizaram estágios na AVIBRAS de manutenção do EDT-FILA;
- tenham realizado estágios na Marinha do Brasil de manutenção do Canhão 40mm L70;
- tenham realizado estágios na Escola de Material Bélico; e
- possuam experiência em manutenção no material FILA-BOFORS.

Com relação ao sistema 35 mm OERLIKON-CONTRAVES, ressalta-se a necessidade de pessoal com as seguintes habilitações:

- estágio de manutenção do material 35 mm;
- vivência de manutenção em GAA Ae 35 mm e no Pq R Mnt/1; e
- experiência em manutenção do material 35 mm.

Quanto ao míssil Ptt IGLA, ressalta-se a necessidade de estágios na Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (EsACosAAe) e estágios nas firmas russas que cuidam da produção e exportação do referido material (da qual pode-se citar a KBM).

Na parte referente à manutenção dos equipamentos de comunicações e radares poderiam ser utilizados para comporem a SMMAAe o pessoal especializado já existente na própria Brigada. Em especial no caso da manutenção dos radares antiaéreos, material não existente no momento, deverão ser realizados estágios de manutenção tão logo eles sejam adquiridos.

ESTRUTURA DE COMANDO DA SMMAAe

A SMMAAe ficará subordinada ao GAA Ae que abrigue a Seção (2º GAA Ae), sendo que a coordenação, o controle e a supervisão operacional serão exercidos pela própria Brigada.

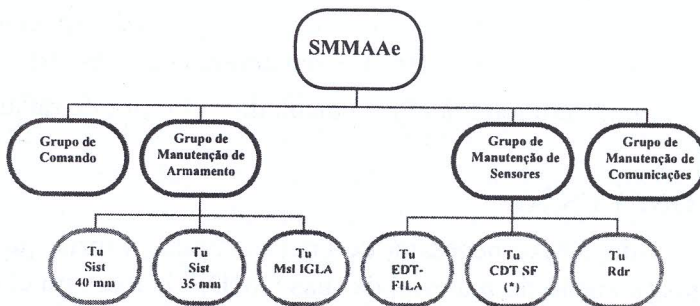
A proposta é que seja criada na Brigada, à semelhança da Seção Avançada de Doutrina (SAD), uma Seção Avançada de Manutenção (SAM), organizada com o atual efetivo. Nessa seção, chefiada pelo Adj E4,

deverão ser preparados os planos de manutenção, de viagens em apoio direto, da manutenção emergencial e da alocação de recursos orçamentários.

A SAM deverá ser o elo da manutenção entre as OMDS e a SMMAAe e prestará as informações necessárias ao Cmt. da 1ª Bda AAAe das atividades logísticas no âmbito da Brigada, participando das reuniões de Estado-Maior, sugerindo linhas de ação e atendendo às necessidades imediatas impostas pela manutenção.

A SMMAAe deverá ser chefiada por um Cap./Ten. do Quadro de Engenheiros Militares, tendo como adjunto um Subtenente com curso de Manutenção de Material Antiaéreo. Esta Seção ligar-se-á diretamente com a SAM da 1ª Bda AAAe, por meio de um canal técnico.

ORGANOGRAMA DA SMMAAe



(*) Em fase de substituição

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

A fim de facilitar a criação e implantação da SMMAAe, permitindo que a alocação de recursos, a movimentação de pessoal, assim como a adaptação da estrutura física da Seção ocorram de modo paulatino, sugere-se que a citada Seção seja implantada por fases, atendendo a prioridades e metas conforme abaixo relacionado:

Meta nº 01 – instalação da Turma de Manutenção de Sensores do material EDT-FILA.

- Necessidades – adaptação das instalações da OM escolhida e transferência de material, de pessoal e a concretização dos contratos com os fabricantes. O ideal é que haja o suporte técnico dos fabricantes.

- Início do funcionamento – 2006/2007.

Meta nº 02 – instalação da Turma de Manutenção de Armamento do Míssil IGLA.

- Necessidades – transferência de material e de pessoal.
- Início do funcionamento – 2007.

Meta nº 03 – instalação da Turma de Manutenção de Armamento do sistema BOFORS e OERLIKON/CONTRAVES.

- Necessidades – adaptação das instalações da OM escolhida com a transferência de material e pessoal.
- Início do funcionamento – 2007.

Meta nº 04 – instalação da Turma de Manutenção de Sensores de Radares.

- Necessidades – adaptação de instalações da OM escolhida; compra de radares no exterior; formação de pessoal especializado; transferência ou compra de material e transferência de pessoal.
- Início do funcionamento – vinculado à compra de radares.

CONCLUSÃO

A 1ª Bda AAAe necessita de uma estrutura própria que possa atender à manutenção do material de suas OMDS de maneira eficiente, contínua e eficaz. A proposta de criação desta estrutura nas instalações do 2º GAAe, em Praia Grande, materializada pela SMMAAe, vem ao encontro desta necessidade e, certamente, colocará os meios de emprego militar da Brigada em melhores condições operacionais, tão necessárias para a realização da Defesa Aeroespacial.

Servirá também para preservar e garantir a sobrevida do material de AAAe, proporcionando o eficiente emprego dos recursos aplicados ao Sistema Operacional Defesa Antiaérea, não permitindo desgastes prematuros e acidentes com o material por conta de falhas na manutenção.

A Brigada assume assim o papel para o qual sempre foi vocacionada: ser um elo importante no apoio logístico.

Comando da 1ª Bda AAAe.